



onjornal.com

### Política Nacional

Macron  
elogia  
atuação  
brasileira em  
prol da  
democracia



### ESPECIAL DE PÁSCOA



**“ESTÁ TUDO CONSUMADO”!**  
As sete palavras de Jesus Cristo na Cruz

# Sexta-Feira Santa: dia de grande devoção a Jesus



Sexta-feira Santa, esse dia é encarado como um dia de grande devoção a Jesus, celebrando o seu sacrifício, mas também de luto e respeito por sua crucificação. Na tradição católica, não há missas nesse dia, mas uma cerimônia chamada Celebração da Paixão de Cristo é realizada.

Celebra-se a paixão e morte de Jesus Cristo, logo, o silêncio, o jejum e a oração devem marcar este dia que, ao contrário do que muitos pensam, não deve ser vivido em clima de luto, mas de profundo respeito diante da morte do Senhor. Pois, morrendo, foi vitorioso e trouxe a salvação para todos, ressurgindo para a vida eterna. A Igreja propõe aos cristãos os sagrados mistérios da Paixão, Mor-



te e Ressurreição do Filho de Deus, tornado Homem, para no martírio da Cruz e na vitória sobre a morte, oferecer a todos os homens a graça da salvação.

Na Igreja Católica, também é realizada uma cerimônia conhecida como Celebração da Paixão de

Cristo, que tradicionalmente acontece às 15 horas. Essa cerimônia é marcada pela liturgia da palavra, adoração da cruz e comunhão da eucaristia. Essa cerimônia não é considerada uma missa, esse é o único dia no ano no qual não são realizadas missas.

Muitos locais também fazem procissões do Enterro, em que o velório de Jesus Cristo é encenado. As cores predominantes na liturgia católica nesse dia são o vermelho e o preto. Além disso, os fiéis são orientados a dedicar o dia para oração e meditação.

## Entenda a importância de celebrar o Sábado de Aleluia

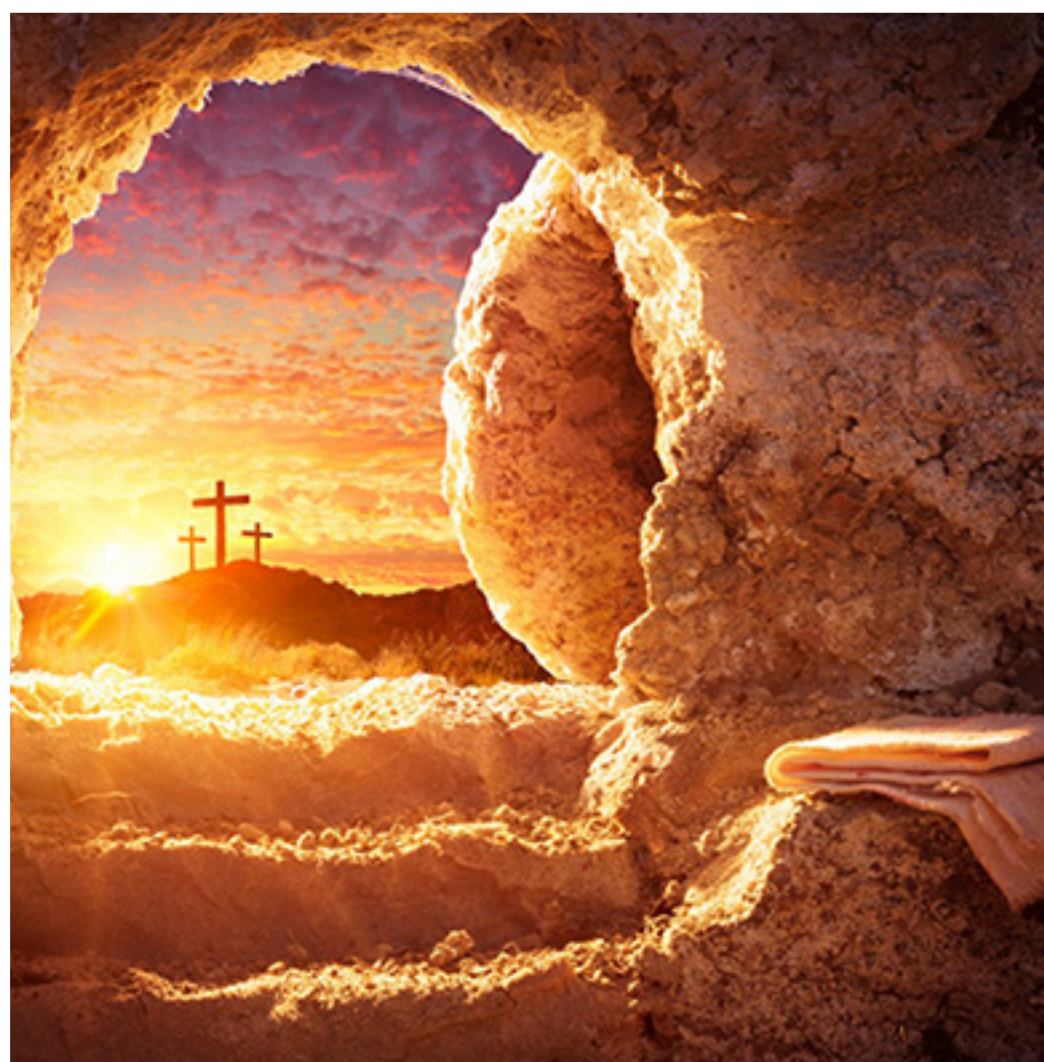
Sábado de Aleluia é o Sábado da Semana Santa, o primeiro dia depois da crucificação e morte de Jesus Cristo e o dia anterior ao Domingo de Páscoa.

O Sábado de Aleluia é o dia que antecede o Domingo de Páscoa. É um momento de grande significado religioso para os cristãos, marcando a espera pela ressurreição de Jesus Cristo. Em algumas tradições cristãs, o sábado de aleluia é um dia de jejum e oração, enquanto, em outras, é um dia de celebração.

As orações do Sábado

de Aleluia podem incluir pedidos de perdão, reflexões sobre a morte e ressurreição de Cristo e gratidão por sua vida e ensinamentos.

Alguns cristãos também podem recitar o Credo Niceno, uma declaração de fé cristã, durante as orações do Sábado de Aleluia. Independentemente das tradições específicas de cada denominação cristã, o Sábado de Aleluia é um dia importante para refletir sobre a vida e a morte de Jesus Cristo e as implicações de sua ressurreição para a fé cristã de cada um.





# Malhação de Judas, tradição que ainda se mantém viva



Entre os tradicionais Sexta-feira Santa e o Domingo de Páscoa, existe uma tradição menor, que é “malhar o Judas” no Sábado de Aleluia. Tanto que antigamente era comum chamar a data de “Dia de malhar o Judas”. Embora sem a mesma força de antes, essa tradição ainda é vista em algumas cidades,

principalmente em bairro afastados.

A prática de “malhar o Judas” é uma tradição cultural que ocorre em algumas regiões durante a Semana Santa.

Nos relatos bíblicos, Judas Iscariotes, que integra o grupo de apóstolos de Jesus, foi o responsável por entregar Cristo aos

soldados que o levaram para ser crucificado. Judas indicou Jesus com um beijo no rosto. Pela traição, o apóstolo recebeu 30 moedas de ouro. A passagem bíblica marca um dos maiores casos de traição da história da humanidade e, por isso, faz os cristãos, anos após ano, reviverem a cena.

A prática de “malhar o Judas” também simboliza a punição e repúdio ao traidor Judas Iscariotes, além de celebrar a vitória de Jesus Cristo sobre a traição. Essa prática pode variar de acordo com as crenças e tradições locais, mas sempre carrega consigo a mensagem de renovação, perdão e transformação.

# Páscoa ao Redor do Mundo: Tradições e Delícias



Todos os anos, entre março e abril, milhares de pessoas ao redor do mundo celebram o feriado da Páscoa, que marca a ressurreição de Jesus Cristo. No Brasil, estamos familiarizados com tradições como a Quaresma, o Domingo de Ramos, o peixe na Sexta-feira Santa e, claro, os ovos e coelhos de chocolate. Mas como é a Páscoa em outras partes do mundo? Vamos explorar algumas das tradições mais inusitadas e deliciosas:

## EUROPA

### BULGÁRIA

Na Bulgária, a Páscoa é celebrada com uma tradição divertida: as famílias se reúnem para quebrar cascas de ovos cozidos e pintados. O desafio é fazer isso sem danificar a própria casca. Acredita-

se que quem conseguir terá sucesso no próximo ano. Além disso, as famílias desfrutam de um cordeiro assado como prato principal, acompanhado de Kozunak e outras delícias locais.



### POLÔNIA

Na Polônia, a Páscoa é uma celebração vibrante e cheia de símbolos. As pessoas decoram ovos com padrões intrincados e cores vivas. O "Święconka" é um momento especial em que as famílias levam cestas de alimentos para a igreja para serem abençoadas pelo padre. Essas cestas geralmente contêm pão, ovos, linguiça, sal e outros alimentos tradicionais.



### FRANÇA

Os franceses celebram a Páscoa com muita elegância. Além dos ovos de chocolate, eles também têm o "folar", um pão doce em forma de coroa com ovos cozidos no topo. As crianças participam de caças aos ovos nos jardins e parques, enquanto os adultos desfrutam de refeições festivas com cordeiro e outras iguarias.



## OCEANIA

### NOVA ZELÂNDIA

Na Nova Zelândia, a Páscoa é uma época para aproveitar o outono. As famílias se reúnem para piqueniques e churrascos ao ar livre. Além disso, o "Hot Cross Bun" (um pão doce com uma cruz de glacê) é uma iguaria popular durante essa época.



### AUSTRÁLIA

Os australianos têm uma tradição única: o "Bilby". Em vez do coelho da Páscoa, o Bilby (um pequeno marsupial nativo) é o símbolo da Páscoa. Isso ocorre porque o coelho é considerado uma praga no país, e o Bilby é uma espécie ameaçada de extinção. Além disso, os australianos também desfrutam de ovos de chocolate e caças aos ovos.



## AMÉRICAS

### CANADÁ

No Canadá, a Páscoa é uma mistura de tradições europeias e americanas. As famílias se reúnem para refeições festivas, e as crianças participam de caças aos ovos. Além disso, o "Maple Taffy" (xarope de bordo cristalizado em neve) é uma guloseima típica dessa época.



### EL SALVADOR

Em El Salvador, a Páscoa é marcada por um ritual único: a "Luta de Judas". As pessoas se fantasiam de Jesus e o Diabo e encenam uma luta simbólica. Além disso, as famílias preparam pratos tradicionais, como "Panec con Pavo" (pão com peru) e "Tamales".



### ESTADOS UNIDOS

Nos EUA, a Páscoa é uma combinação de tradições religiosas e comerciais. As crianças participam de caças aos ovos, e os adultos desfrutam de refeições festivas, incluindo presunto assado e pratos à base de ovos.





# Você sabe qual o significado do coelho da Páscoa? Entenda como tudo começou

Aproxima-se a temporada da Páscoa, uma época de celebração que transcende o aspecto religioso para muitas pessoas ao redor do mundo. Entre os símbolos mais reconhecíveis dessa festividade está o coelho, uma figura fofa e simpática que tem um significado mais profundo do que muitos imaginam. Por trás da sua presença nas decorações e tradições, há uma rica história que remonta a séculos.

Na tradição cristã, o coelho ganhou destaque como um símbolo de fertilidade e renovação. Essa associação deriva do hábito dos coelhos de procriarem abundantemente, o que coincide com o renas-

cimento da natureza na primavera, época em que a Páscoa é celebrada no hemisfério norte. Assim, o coelho passou a representar a vida nova que surge após o período sombrio do inverno, simbolizando a ressurreição de Cristo e a esperança que ela traz.

Além do contexto cristão, o coelho também tem raízes em tradições pagãs antigas, onde era associado à deusa da primavera e da fertilidade, Eostre. Os antigos germânicos acreditavam que Eostre transformava pássaros em coelhos, que então botavam ovos coloridos como símbolo de renascimento e renovação. Essa ligação entre coelhos, ovos

e renovação foi assimilada pela cultura popular e incorporada às celebrações da Páscoa.

Nos dias de hoje, o coelho continua sendo um elemento central nas comemorações da Páscoa, tanto em decorações quanto em tradições como a caça aos ovos. O coelho na Páscoa continua a ser um símbolo poderoso de esperança, amor e renovação para pessoas de todas as idades ao redor do mundo.



## Por que comemos peixe na Sexta-Feira Santa?

Por Yuri Andrade - da redação

Em muitas culturas ao redor do mundo, a tradição de consumir peixe na Sexta-Feira Santa é profundamente enraizada. Mas por que, em um dia tão significativo para a fé cristã, o peixe ganha destaque nas mesas? A resposta remonta a uma série de razões históricas, culturais e religiosas que moldaram essa prática ao longo dos séculos. O ON-Jornal trouxe um pouco dessa história, confira a seguir.

Historicamente, a proibição de comer carne vermelha na Sexta-Feira Santa tem suas raízes na



tradição cristã, que remonta à Idade Média. Esta prática está ligada ao simbolismo religioso do dia, que marca a crucificação de Jesus Cristo. A abstenção de carne vermelha é vista como um gesto de penitência e sacrifício, refletindo a própria abstinência e sofrimento de Cristo.

Além disso, o peixe tornou-se um símbolo cristão desde os primeiros tempos da religião, associado aos milagres de Jesus envolvendo pescaria e multiplicação de pães e peixes. Como resultado, o peixe foi escolhido como uma alternativa à carne vermelha durante os dias

de jejum e abstinência, incluindo a Sexta-Feira Santa, para honrar essas tradições religiosas.

Em muitas comunidades cristãs antigas, especialmente aquelas localizadas longe do mar, o peixe era considerado um alimento mais acessível e disponível do que a carne vermelha.

Com isso, a tradição de comer peixe na Sexta-Feira Santa é uma fusão de simbolismo religioso, história cultural e prática culinária. Para muitos, é mais do que apenas uma refeição; é uma maneira de honrar a fé, a tradição e o sacrifício associados a este dia sagrado no calendário cristão.



# Por que presenteamos com ovos de chocolate

Presentear alguém com ovos de chocolate é uma das tradições da Páscoa mais difundidas pelo mundo. Até mesmo adeptos de religiões que não seguem o cristianismo — e, por isso, não celebram a Páscoa cristã —, aproveitam a data como pretexto para degustar os doces feitos de cacau. Mas, afinal, o que a Páscoa tem a ver com chocolate?

Na mitologia chinesa, acredita-se que o Universo foi criado por Pan Ku, que teria vindo ao mundo justamente através de

um ovo. Ao se libertar de dentro das cascas, as partes do alimento teriam se dispersado e formado o Universo. Por isso, nesta cultura, ovos representam vida.

Já para os persas, o alimento representava renovação. Por isso, ele era o prato principal no tradicional banquete dado por este povo para celebrar o equinócio de primavera no Hemisfério Norte, marcando assim o fim do inverno.

A prática persa se estendeu ao longo dos séculos pelo território europeu, de

modo que, em diferentes regiões da Europa.

## E o chocolate?

A tradição dos ovos de Páscoa, porém, também começou com os ovos de galinha. Sem muito simbolismo, o chocolate foi adotado como matéria-prima dos ovos em meados do século XIX, por confeitarias francesas. Primeiro, as cascas dos ovos de ga-

linha passaram a ser esvaziadas e recheadas com chocolate.

Anos depois, todo o ovo passou a ser feito de chocolate, ao molde dos ovos de Páscoa que conhecemos hoje.



## Afinal, qual a origem da dinâmica de caça aos ovos?

Alguma vez se perguntou a si próprio “Mas por que é que vamos à caça aos ovos de Páscoa”? Bem, fizemos uma pequena pesquisa e escrevemos um pequeno resumo sobre a origem deste jogo.

Os persas, egípcios e mais tarde os romanos já se ofereciam ovos decorados para celebrar o início da Primavera. No século XV, os católicos não podiam comer ovos durante a Quaresma, o período de jejum antes da Semana Santa. Por isso, os ovos postos durante este período e que tinham sido postos de lado foram depois decorados para serem dados, vendidos na Páscoa ou procurados.

Nos Estados Unidos e em alguns países da Euro-



pa, a caça ou a procura pelos ovos da Páscoa é uma tradição de longa data e muito popular. O jogo consiste em esconder ovos de chocolate coloridos no jardim e dar à criança um pe-

queno cesto para guardar as guloseimas encontradas, que podem desfrutar durante toda a semana.

Esta é uma grande oportunidade para desfrutar do sol ao ar livre depois de

um longo e chuvoso Inverno. As famílias que não têm um jardim organizam frequentemente uma festa de caça aos ovos em parques públicos com amigos e familiares.



# As sete palavras de Jesus Cristo na Cruz

**É** tradição, na Sexta-Feira Santa, ser pronunciado com grande solenidade nas Igrejas Católicas o **Sermão das 7 Palavras**. Faz parte das tradições da Semana Santa, e esse sermão, em especial, na Sexta-Feira Santa. São sete expressões ditas por Jesus na Cruz que os evangelistas recolheram. Nessas expressões revela-se a identidade de Jesus, quem Ele é e sua missão. Meditemos juntos:

**1ª - PALAVRA:** Perdão – “Pai, perdoa-lhes, pois não sabem o que fazem” (Lc 23,34). Durante toda a sua vida, Jesus pregou o perdão e amor de Deus a todos. Quando se encontrava com os pecadores, mostrava o rosto da misericórdia de Deus. O perdão fez parte da vida de Jesus e o seus seguidores devem seguir o seu exemplo. Por isso, Je-

sus perdoa até aqueles que lhe condenaram à morte.

**2ª - PALAVRA:** Hoje estarás comigo no Paraíso (Lc 23,43). Jesus morre entre dois ladrões. Ao bom ladrão ele disse: “De hoje em diante estarás comigo no Paraíso”.

O paraíso não é simplesmente “um lugar”, mas um “lugar” de plenitude da vida, onde não haverá mais dor, sofrimento e pranto. Nesse lugar habitará a justiça e a paz.

**3ª - PALAVRA:** “Mulher, eis aí o teu filho; filho eis aí a tua mãe” (Jo 19,26). Com essa fala, Jesus entrega o discípulo aos cuidados da sua mãe e sua mãe aos cuidados do discípulo. Ao entregar Maria ao discípulo, Ele a entrega a humanidade inteira, por isso Maria é a Mãe da Igreja e da humanidade.

**4ª - PALAVRA:** “Meu Deus, Meu Deus, por que me abandonaste?” (Mt 27, 46). Jesus se sente num momento de esvaziamento e abandono, Ele grita junto com toda a humanidade sofredora e grita por aqueles que resolveram abandonar Deus e seguir os seus próprios interesses. Nos dias de hoje, Ele continua gritando por tantos que o abandonam e não querem ouvir a sua voz.

**5ª - PALAVRA:** “Tenho sede” (Jn 19,28). Jesus, sabendo que se aproximava a hora de entregar o seu espírito ao Pai e de selar de uma vez por todas a aliança entre o céu e a terra, diz a frase: “Tenho sede”. Os soldados embebedam vinagre na ponta de uma esponja e levam-na a boca de Jesus, e Ele diz: “Tudo está consumado”. A partir desse momento, Ele entrega o seu espírito a Deus, dando o último suspiro. Jesus grita a sua derradeira sede, um mundo sem dor, sem exclusão, sem violência, que tanto Ele pregou em vida. mas o coração das pessoas se fechou e não quiseram ouvir a sua palavra, pelo contrário, o condenaram. Só o

**6ª - PALAVRA:** “Tudo está consumado” (Jo 19,30). Jesus, após beber do vinagre, diz que tudo está consumado, ou seja, o tempo se cumpriu, a sua missão aqui na terra terminou. Jesus esvazia-se totalmente, se abaixa totalmente e nos resgata do pecado.

Com a sua morte, Jesus desce à mansão dos mortos para resgatar aqueles que foram feridos pelo pecado.

**7ª - PALAVRA:** “Pai, em tuas mãos entrego meu espírito” (Lc 23,46). Essa foi a entrega final de Jesus, já quando não suportava mais a dor dos braços esticados na cruz, dos pés juntos com prego e da coroa de espinhos cravando a sua testa. Jesus já havia suportado muito as dores, mas chegou um momento em que era melhor Ele se entregar e, nos braços do Pai, ser curado de suas dores. Na vida eterna, não haverá mais dor e nem sofrimento, será somente alegrias ao lado de Deus.

Meditemos e guardemos em nosso coração as sete palavras de Cristo na cruz. Que da cruz possamos chegar à glória eterna, ao lado de Deus.

## Páscoa: a maior festa litúrgica do Cristianismo

*Por Davison Santos - da redação*

A Páscoa é repleta de simbologias e significados, mas, de modo particular, para os cristãos, é a maior festa do calendário litúrgico. Para início de conversa, vamos conhecer o significado da palavra Páscoa. Do hebraico (Pessach) que quer dizer PASSAGEM.

Para os cristãos, a Páscoa é a festa mais importante do calendário litúrgico.

O povo de Deus se reúne para celebrar a Ressurreição de Jesus Cristo, Sua vitória sobre a morte e Sua passagem transformadora nesta terra.

Foi com a intenção de celebrar a Páscoa de Cristo que, desde os primórdios do Cristianismo, os cristãos foram organizando esta bela festa. Mas a partir de muitas propagandas midiáticas e de muitos outros costumes da sociedade, vemos, sem dúvidas, que essa bela inten-

ção foi se perdendo.

Com o passar do tempo, a Páscoa virou, para muitos, sinônimo de um “feriadão”, com o único objetivo de quebrar a monotonia da vida; com intenções e modos que não expressam os reais valores e sentidos da grande festa que é a Páscoa. Em muitas casas, a Páscoa é vivida de forma paganizada e estragada pelas bebidas ou como um mero folclore.

As confraternizações, os alimentos específicos

e muitos outros costumes são importantes e ajudam a celebrar a Páscoa, mas não pode desviar do seu principal e essencial sentido. Deve-se portanto, manter as origens e celebrar o verdadeiro sentido, belo e profundo dessa maravilhosa festa.

Que os cristãos irradiem a esperança e a certeza da presença de Cristo Ressuscitado. E que proclamem, numa só fé, “o Senhor Ressuscitou, aleluia”.

# A Ressurreição de Jesus: Fundamento da Fé

Em um mundo repleto de incertezas e sombras, há uma história que transcende o tempo e toca os corações mais endurecidos. É a saga da morte e ressurreição de Jesus, um evento que ecoa através dos séculos, desafiando a escuridão com uma luz inextinguível.

De acordo com os relatos bíblicos, Jesus, o Filho de Deus, foi crucificado pelos romanos no Calvário, próximo a Jerusalém. O madeiro da cruz, símbolo de sofrimento e dor, tornou-se o palco de uma tragédia divina. A multidão assistia, perplexa, enquanto o Salvador do mundo pendia entre o céu e a terra. Seus olhos, cheios de compaixão, fitavam os que o haviam traído, negado e abandonado.

Três dias se passaram, e o mundo segurava a respiração. No domingo de Páscoa, a aurora trouxe consigo um milagre que desafiava a lógica humana. Jesus ressuscitou dentre os



mortos. As pedras do sepulcro rolaram, e o túmulo vazio proclamou a vitória sobre a morte. Ele apareceu a seus discípulos, às mulheres que choravam e aos incrédulos. Suas mãos, outrora perfuradas pelos cravos, agora irradiavam esperança. Seu olhar, cheio de amor, penetrava as almas sedentas por redenção.

O Evangelho de João descreve essa ressurreição com

detalhes comoventes. Maria Madalena, em lágrimas, encontrou o túmulo vazio e, ao ouvir seu nome pronunciado por Jesus, reconheceu o Mestre. Os discípulos, desanimados e atormentados pela culpa, viram-no novamente e tocaram suas feridas gloriosas. A incredulidade cedeu lugar à fé, e a escuridão foi dissipada pela luz da vida eterna.

A ressurreição não é apenas

a reanimação de um cadáver; é a entrada definitiva de Jesus na Vida de Deus. A morte não tem mais poder sobre ele. Ele não morreu para o vazio do nada, mas para a comunhão plena com Deus. Sua ressurreição é o alicerce da nossa fé, a promessa de que a morte não é o fim, mas uma passagem para a eternidade.

Nesta Páscoa, quando o mundo celebra ovos coloridos e coelhos, lembremos do verdadeiro significado. A morte e a ressurreição de Cristo são a chave que abre as portas da esperança, a resposta para nossas angústias mais profundas. Que nossos corações se inflamem com a certeza de que, assim como Ele ressuscitou, também ressurgiremos para uma vida plena e eterna.

Que a luz da Páscoa brilhe em nossas almas, dissipando as trevas e nos conduzindo à verdadeira liberdade. Amém!

## Brincadeiras para fazer com as crianças na Páscoa

Brincadeiras de Páscoa para Divertir as Crianças e Toda a Família

O coelho da Páscoa não traz apenas ovos de chocolate, mas também muitas brincadeiras! Nesta época do ano, as atividades lúdicas são uma parte essencial das comemorações. Vamos explorar algumas ideias divertidas para fazer com as crianças durante a Páscoa:

### 1. Caça aos Ovos:

- A brincadeira de caça aos ovos é a mais tradicional. A ideia é simples: esconder os ovinhos e pedir às crianças para encontrá-los.

- Para tornar a busca ainda mais emocionante, deixe pistas pelo caminho por onde o coelho passou e adicione pegadas de patinhas.

- Defina uma cor para cada criança, garantindo que todas peguem apenas os ovos da sua cor correspondente.

### 2. Corrida do Ovo:

- Cozinhe alguns ovos de galinha (para evitar sujeira) e coloque cada um em cima de uma colher.

- Os participantes (crianças ou adultos) devem apostar uma corrida segurando a colher na boca, sem usar as mãos. O ovo não pode cair!

- Quem derrubar o ovo sai da competição. Ao final, distribua prêmios como bombons e chocolates.

### 3. Toca do Coelho:

- Ideal para grupos maiores de crianças, como em escolas.

- Separe as crianças em trios. Duas formam uma "tocinha" com os braços estendidos, enquanto a terceira é o coelho.

- Quando ouvirem o comando "trocar de toca", as crianças que estão embaixo da "tocinha" devem correr para outra toca sem serem pegadas pela criança no centro.

### 4. Rabo do Coelho:

- Desenhe um coelho em uma cartolina, mas sem o rabinho.

- Coloque uma venda em uma das crianças ou adultos participantes e peça para que ela acerte o rabinho do coelho no lugar certo (feito com algodão ou um pompom de lã).

### 5. Pintura de Ovos:

- Cozinhe ovos de galinha e peça às crianças para pintá-los criativamente.

### 6. Quente ou Frio:

- Similar à caça aos ovos, mas com um adulto dando dicas se estão "quentes" (perto dos ovos) ou "frios" (longe demais).

Lembre-se de que a Páscoa é um momento de alegria e união. Divirta-se com essas brincadeiras e celebre essa data especial com toda a família!



# Lula critica impedimento de candidatura da oposição na Venezuela

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou, nesta quinta-feira (28), que ficou surpreso com o impedimento do registro da candidatura de Corina Yoris nas eleições presidenciais da Venezuela, que ocorrerão no dia 28 de julho. A declaração foi dada durante coletiva de imprensa de Lula e do presidente da França, Emmanuel Macron, após reunião bilateral no Palácio do Planalto. O líder francês cumpre visita de Estado ao Brasil esta semana.

“Eu fiquei surpreso com a decisão. Primeiro, a decisão boa de a candidata proibida pela Justiça indicar uma sucessora. Achei um passo importante. Agora, é grave que a candidata [sucessora] não possa ter sido registrada. Ela não foi proibida pela Justiça. Me parece que ela se dirigiu até o lugar, tentou usar o



computador e não conseguiu entrar”, disse o presidente.

Inicialmente, a Plataforma Unitária Democrática (PUD), que reúne os principais partidos de oposição ao presidente venezuelano Nicolás Maduro, queria registrar Corina Yoris, filósofa e professora universitária de 80 anos, como designada substituta de Maria Corina Machado,

que era favorita nas pesquisas, mas foi condenada pela Justiça com a proibição de ocupar cargos públicos por 15 anos.

“Então, foi uma coisa que causou prejuízo a uma candidata que, por coincidência, leva o mesmo nome da candidata que tinha sido proibida de ser candidata. O dado concreto é que não tem expli-

cação jurídica, política, você proibir um adversário de ser candidato”, acrescentou o presidente, que lembrou ter sido impedido de concorrer em 2018, no Brasil, por, na época, estar condenado e preso em decorrência da Operação Lava Jato. Os processos acabaram sendo anulados pelo Supremo Tribunal Federal (STF), em 2021, e o presidente concorreu e venceu as eleições do ano seguinte.

A declaração de Lula ocorre após o Ministério das Relações Exteriores (MRE) ter manifestado preocupação com o processo eleitoral na Venezuela, em nota à imprensa divulgada na terça-feira (26). Até então, tinha sido a manifestação a mais contundente do governo brasileiro sobre o processo eleitoral no país vizinho.

## Entenda o pedido de vista que adiou análise da prisão de deputado

O pedido de vista que adiou a análise do parecer sobre a manutenção da prisão do deputado Chiquinho Brazão (União Brasil-RJ) na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara dos Deputados é um procedimento previsto nos regimentos da Câmara e do Senado. O objetivo do pedido de vista é dar mais tempo para análise de algum projeto em processo de deliberação. Brazão é suspeito de ser um dos mandantes do assassinato da vereadora Marielle Franco.

Previsto no Artigo 57 do Regimento Interno da Câmara, o pedido de vista pode ser feito por qualquer deputado membro de comissão após a leitura do parecer do caso em discussão. A vista deve ser concedida automaticamente, não precisando ser aprovada pelo colegiado. O

prazo regimental de um pedido de vista é de duas sessões do plenário da Câmara.

O único caso em que o pedido de vista pode ser rejeitado é quando o projeto tramita em caráter de urgência. O deputado federal Rubens Pereira Júnior (PT-MA) usou essa brecha para pedir que não fosse concedido o prazo extra, mas não foi atendido pela presidente da CCJ, Caroline de Toni (PL-SC).

O debate gerado pelo adiamento da análise da prisão de Brazão fez o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), vir a público manifestar que o pedido de vista não trará.

“Todo o tempo que transcorrer é em desfavor do réu, que continuará preso até que o plenário da Câmara se posicione em votação aberta”, explicou.

## Macron elogia atuação brasileira em prol da democracia

O presidente da França, Emmanuel Macron, elogiou a forma como o Brasil atuou no sentido de desmontar o movimento antidemocrático que culminou na tentativa frustrada de golpe no 8 de janeiro de 2023. Em evento no Palácio do Planalto, Macron destacou que os dois países têm valores bastante comuns com relação à democracia e compartilham de confiança mútua em suas respectivas áreas econômicas.

“Estamos em um combate internacional imbuídos dos valores em comuns”, disse Macron após os dois presidentes assinarem uma série de acordos, neste último dia de visitas do presidente francês ao Bra-

sil. Segundo ele, os dois países estão escrevendo uma nova página de parceria estratégica. “Com os textos e as fortes decisões que tomamos, intensificamos intercâmbio e aumentamos a luta contra todos tipos de crimes que afetam brasileiros e franceses”, acrescentou. O presidente francês elogiou a forma como o Brasil tem atuado para manter e revigorar a democracia. “Ninguém está a salvo de forças de sistemas que venham a estremecer a democracia. A força democrática do Brasil venceu e retomou todos equilíbrios. Quero agradecer pelo combate e resistência, bem como pela forma como restaurou a democracia no Brasil”.

## Acabou: chega ao fim aliança de Wilson Lima e David Almeida

Desgastada há meses, a aliança entre o governador Wilson Lima (União Brasil) e o prefeito de Manaus David Almeida (Avante) chegou ao fim na noite desta segunda-feira (25).

O racha entre os políticos ocorre quatro meses antes do previsto pelo próprio governador. E o pivô dessa separação política é presidente da Assembleia Legislativa do Amazonas (ALE-AM), Roberto Cidade (União Brasil).

“Eu preciso do Roberto Cidade na prefeitura de Manaus”, declarou o governador em seu discurso de apoio à pré-candidatura de Roberto Cidade lançada hoje. Além disso, o governador destacou que vai trabalhar para que Cidade seja próximo prefeito de Manaus. “Conte com meu empenho pessoal. Nós precisamos que você esteja no comando da prefeitura de Manaus”, disse Lima.

No final de seu discurso o governador falou para Cidade: “Sou um soldado da sua campanha, vamos pra cima”.

O evento foi marcado por críticas ao prefeito David Almeida. Todos os oito políticos que discursaram criticaram a gestão David Almeida, entre esses o presidente da Câmara Municipal de Manaus, vereador Caio André (PSC), o governador Wilson Lima, e o presidente nacional do União Brasil, Antônio Rueda, que veio a Manaus incessar o nome de Roberto Cidade.

Por exemplo, Rueda atacou o prefeito dizendo ser estranho num estado com 62 municípios, apenas um, Manaus, não estar alinhado com o governador Wilson Lima.

# À deriva, Menezes dispara contra Alfredo Nascimento

O ex-todo poderoso coronel Alfredo Menezes Júnior deixou o PL nesta segunda-feira (25) criticando o presidente estadual, o ex-senador Alfredo Nascimento. Por meio de aliado, Menezes acusou Nascimento de ter vetado a chapa puro-sangue do PL em que seria o vice-prefeito de Alberto Neto.

“Alfredo [Nascimento] optou por frear a união entre os dois pesos pesados da direita local”, afirmou em post no Instagram, se auto-afirmando com bagagem na política sem nunca ter vencido uma eleição sequer.

O outro peso pesado a que se refere é o deputado federal Alberto Neto, pré-candidato a prefeito. E com as bênçãos da cúpula



do PL em encontro ao qual Menezes não foi convidado, apesar do seu “peso”.

Conforme seus cálculos matemáticos, Menezes previa vitória da chapa puro-sangue do PL na eleição de outubro. No entanto, ele não incluiu nessa conta que precisaria do apoio de Nascimento, a quem criticava publicamente. A exemplo

do que fazia com a banca federal do Amazonas no Congresso quando ganhou do seu compadre Bolsonaro o comando da Suframa e da ZFM (Zona Franca de Manaus). Naquele momento, sentindo-se poderoso interlocutor do Planalto no Amazonas, Menezes desdenhou de políticos que hoje lhe dão troco.

## Alberto Neto chama ‘time nacional’ do PL à sua pré-candidatura

Após anunciar a pré-candidatura à Prefeitura de Manaus, com o apoio do ex-presidente Bolsonaro e caciques do PL nacional e estadual, na semana passada, o deputado federal Alberto Neto, do Amazonas, veio a público novamente para demonstrar que não está totalmente isolado, como muitos pensam.

Na quarta-feira (27), ele recebeu apoio de peso da bancada do PL na Câmara dos Deputados. Figuras como Eduardo Bolsonaro, Bia Kicis, líder da minoria, e Carlos Jordy, líder da oposição, gravaram mensagens de apoio ao colega.

Tais declarações da bancada liberal querem rechaçar notícia, que circulou



ontem, terça-feira (26), nos bastidores da política, dando conta de que a direção nacional PL havia desistido da candidatura majoritária em Manaus.

Por conta disso, o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) falou à população do Amazonas, em especial

à de Manaus, da felicidade pela pré-candidatura de Alberto Neto. “Se Deus quiser, essa candidatura vai ser confirmada e vocês vão ter opção de uma pessoa que realmente é Deus, pátria, família e liberdade. Um abraço, sucesso capitão, estou com você!”.